



SB RURAL

OFERECIMENTO

UDESC

ED. 250 ANO 12 13/08/2020

ODONTOLOGIA EQUINA

Daniela Tomazi Nesi¹, Denise Nunes Araujo²

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Zootecnia – UDESC Oeste

²Professora do Curso de Zootecnia – UDESC Oeste. Contato: denise.araujo@udesc.br

Graças a ligação entre a saúde bucal e a saúde geral dos equinos, entende-se que o bom cuidado com a saúde oral e em particular os dentes, é capaz de garantir um adequado desempenho do animal. A odontologia equina tem se tornado cada vez mais frequente e, devido a sua importância, tem como principal função a preservação dos dentes e a saúde dos cavalos.

De maneira geral, as principais causas dos problemas com a dentição equina ocorrem devido a modificação dos hábitos alimentares e de confinamento. Após a domesticação, a alimentação passou por mudanças como o fornecimento de rações e menor tempo de pasto. Em decorrência destas mudanças, surgiram problemas em relação as condições dos dentes dos equinos como a ineficiente Trituração dos alimentos causando cólicas; desconforto oral para má oclusão das arcadas causando baixo desempenho em competições; perda de peso devido a dificuldade em se

alimentar de forma correta. Por esses fatores é evidente que o acompanhamento odontológico é de suma importância para os equinos.

Os problemas odontológicos mais encontrados em equinos são (Figura 01):

• Dente de lobo: primeiro pré-molar, que é semelhante a um dente canino, e erupta por volta dos seis meses. Muitas vezes estes dentes nascem em locais indesejados e assim causam ferimentos nas bochechas do animal. O principal problema de sua presença é o desconforto e o trauma da embocadura ao tocar no mesmo.

• Cauda de Andorinha: é uma aresta que aparece a partir do desgaste dos dentes incisivos. Este problema oral surge entorno dos 7 anos do animal e outra vez próximo dos 13 anos; em ambos os casos desaparece com o tempo.

• Diastema: é o espaço entre os incisivos da frente e os molares do fundo. O problema com este, é o acúmulo de alimento, originando doença periodontal, como cárie infundi-

bular ou cárie periférica, levando a extração.

• Ganchos: estes se formam quando os pré-molares e molares encontram-se desalinhados. Estes dentes podem se tornar grandes e penetrar no céu da boca do animal. Recomenda-se a extração.

Os equinos possuem uma mandíbula móvel e quando adultos apresentam de 36 a 44 dentes, sendo 12 incisivos, 0-4 caninos (dente de lobo), 12-16 pré-molares e 12 molares (Figura 02), porém, fêmeas por algumas vezes não possuem caninos. Os dentes dos equinos estão constantemente se ajustando, permitindo assim estimar a idade através da avaliação de seus dentes, levando em consideração o tipo de alimentação e manejo do animal.

Caracterização da dentição conforme os anos (Figura 03):

• 1 ano: todos os dentes temporários são visíveis. Os dentes centrais e intermediários estão em contato já apresentando desgaste nos dentes centrais. O sulco de Galvayne aparece no inci-

em contato.

• 2 ½ anos: incisivos centrais permanentes já estão nascendo. Os dentes de leite ainda não estão livres da gengiva. Os dentes intermediários são usados para suavizar e os dentes dos cantos já mostram desgaste definitivo.

• 5 anos: a dentição permanente já está completa e todos os dentes em desgaste. Neste período é que os caninos começam a apontar. Os dentes centrais e intermediários apresentam desgaste na superfície de mastigação e os dentes dos cantos estão começando a se desgastar.

• 10 anos: o ângulo da mandíbula e dos dentes é cada vez mais inclinado. A superfície de mastigação dos dentes centrais e intermediários são arredondados, os cantos ovais para redondo. A estrela dentária

é mais distinta e próxima ao centro dos dentes. O sulco de Galvayne aparece no inci-



Figura 01 – A) Dentes de lobo superiores, B) Ganchos e C) Cauda de Andorinha.

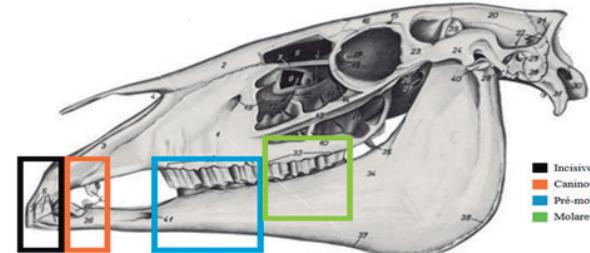


Figura 02 – Dentição equina.

sivo do canto superior.

• 15 anos: os dentes incisivos inferiores aparecem mais curtos do que os superiores quando vistos de frente. O sulco de Galvayne se estende até a metade do lado externo do incisivo do canto superior. Os dentes centrais e intermediários inferiores aparecem triangulares na superfície de mastigação. Todos os dentes incisivos apresentam uma distinta estrela dentária redonda escura em seus cen-

etros.

• 20 anos: a angulação da mandíbula é notadamente inclinada. Os sulcos de Galvayne estão em todo o comprimento da superfície externa do incisivo do canto superior, sendo os incisivos todos triangulares e há um espaçamento notável entre os dentes.

Com estes conhecimentos básicos é possível avaliar a parte odontológica do seu equino e evitando que alguns dos problemas afete o seu bem-estar.

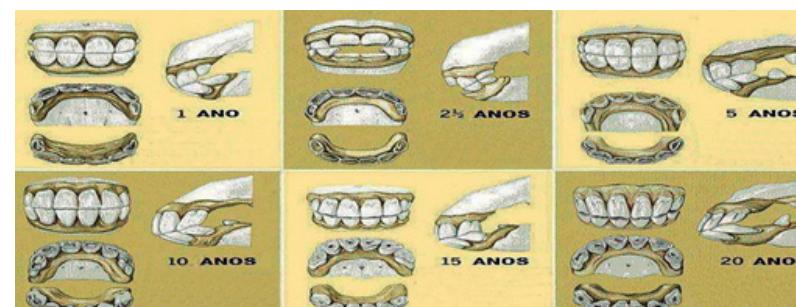


Figura 03 – Dentição equina por idade.

O SICOOB MAXICRÉDITO CONTA COM 73 AGÊNCIAS, 10 DELAS EM CHAPECÓ. ENCONTRE A MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

maxicredito.coop.br



- Centro
- Grande Espanha
- Jardim Itália
- Líder

- Marechal Bormann
- Palmital
- Passo dos Fortes

- Pioneira
- Santa Maria
- São Cristóvão

Faça parte.

SICOOB
MaxiCrédito

CONSULTA COM O ENFERMEIRO

EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edlamar Kátia Adamy¹, Elisangela Argenta Zanatta¹, Carla Argenta¹

¹Professoras do Curso de Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde – UDESC Oeste. Contato: edlamar.adamy@udesc.br

A PANDEMIA DA COVID-19

A COVID-19, é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan na China. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da COVID-19, constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS, como uma pandemia. Até 11 de agosto de 2020, foram confirmados no mundo 20.092.855 casos de COVID-19. Em Chapecó, Santa Catarina já foram registrados 5.309 casos da COVID-19 até esta mesma data.

A contaminação pelo novo coronavírus acontece principalmente por secreções liberadas na tosse ou espirro, contaminando mãos e superfícies. A transmissão acontece de uma pessoa para outra por meio do toque e do aperto de mãos, pelas gotículas de saliva e catarro assim como, pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas como celu-

lares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclado de computador, alimentos contaminados, embalagens plásticas e de papel, metal, entre outros materiais.

Os sintomas comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca. Em casos mais graves a febre pode ser alta, dificuldade de respirar e até mesmo pneumonia. Além desses sintomas, algumas pessoas podem apresentar dores no corpo, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupções cutâneas ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés.

A CONSULTA COM O ENFERMEIRO

Importante destacar que em caso de aparecimento de sintomas, por menor que sejam, a pessoa deve seguir orientações como o isolamento, lavagem frequente das mãos, e procurar o serviço de saúde de referência. Dentre os profissionais de saúde que podem acompanhar pessoas com sintomas ou testados positivos para COVID-19 está o enfermeiro.

O enfermeiro é um profissional da área

da saúde, de nível superior e que tem suas atividades regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Lei do Exercício Profissional e de Resoluções específicas. Durante o período de pandemia, o COFEN autorizou a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus, mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios de tecnologia de informação e comunicação, com recursos audiovisuais e dados que permitam o intercâmbio à distância entre o enfermeiro e o paciente de forma simultânea ou de forma assíncrona.

O enfermeiro realiza a consulta de enfermagem para orientar, notificar, monitorar e controlar as pessoas que procurarem o serviço de saúde. A consulta com o enfermeiro geralmente é realizada na Unidade Básica de Saúde ou na residência da pessoa sintomática ou testado positivo.

Para comparecer na consulta com o enfermeiro, a pessoa sintomática ou testado positivo deve usar máscara, manter dis-

tância de pelo menos 1,5 metros das pessoas e não tocar em superfícies com as mãos.

Na consulta com o enfermeiro, ocorrerá o acolhimento com escuta qualificada, para identificação das necessidades do cliente/paciente/usuário e a elaboração de um plano de cuidados, para a partir disso promover um processo que chamamos de educação em saúde, ou seja, momento que o profissional enfermeiro orienta-o sobre as suas dúvidas, anseios e cuidados necessários para controlar a doença e proteger as pessoas com quem convive, contribuindo para a resolutividade dos problemas de saúde da população.

A COVID-19 é uma doença que tem causado muitas preocupações e dúvidas à população e também aos profissionais. Sendo assim, optou-se por utilizar algumas imagens para ilustrar as principais recomendações para a prevenção do aumento no número de casos da COVID-19, destacando que imagens valem mais que mil palavras:

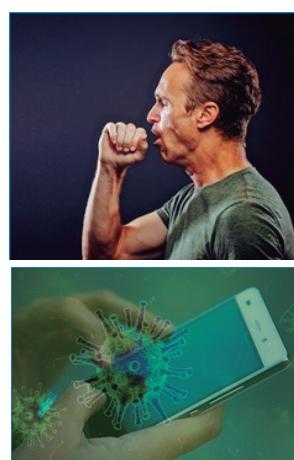
Por que usar máscara?



Por que devemos manter distância das pessoas?

Para que as gotículas contaminadas não cheguem até você!

Por que lavar as mãos?



Porque tudo pode estar contaminado, inclusive as suas mãos!

O SICOOB MAXICRÉDITO CONTA COM 73 AGÊNCIAS, 10 DELAS EM CHAPECÓ.
ENCONTRE A MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

maxicredito.coop.br



- Centro
- Grande Efapi
- Jardim Itália
- Líder

- Marechal Bormann
- Palmital
- Passo dos Fortes

- Pioneira
- Santa Maria
- São Cristóvão

Faça parte.

SICOOB
MaxiCrédito

BIOPEPTÍDEOS COMO ALIADOS NA DIETA DE HUMANOS E ANIMAIS

Eduarda Baggio Paglia¹, Diovani Paiano², Aniela Pinto Kempka³

¹Acadêmica do Curso de Engenharia Química, Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química – UDESC Oeste

²Docente do Departamento de Zootecnia – UDESC Oeste.

³Docente do Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química – UDESC Oeste. Contato: eduarda_paglia@hotmail.com

Os peptídeos são moléculas compostas por resíduos específicos de aminoácidos N-terminal e C-terminal, com comprimentos variáveis de cadeia e baixa massa molecular (em comparação com a proteína). São inerentes na molécula original, que é a proteína. No entanto, quando a proteína nativa é hidrolisada, ocorre a produção de fragmentos mais ativos, denominados "biopeptídeos". A proteína que pode ser hidrolisada para a obtenção dos biopeptídeos pode ser de origem vegetal, animal ou microbiana. Existem vários métodos para obtenção de biopeptídeos: uso de enzimas hidrolíticas (tripsina, pepsina, proteases alcalinas, proteases neutras), fermentação microbiana e hidrólise química. Também existem técnicas para síntese destas moléculas, como a síntese química, síntese por tecnologia de DNA recombinante e síntese enzimática. Esses hidrolisados podem possuir atividades antioxidante, antimicrobiana, hipocolesterolêmica, imunomoduladora, antidiabética e até mesmo antitumorais. Essas proteínas podem vir de fontes como soja, castanhas, ervilhas bem como de subprodutos agroindustriais

que possuem um alto teor proteico, como farinha de sangue, de carne, de vísceras provenientes de suínos, bovinos, peixes ou aves. Os peptídeos podem ser incluídos de maneira direta na formulação de alimentos ou rações para animais.

NUTRIÇÃO HUMANA

Os impactos da nutrição humana associados ao consumo de biopeptídeos são diversos e, dentre os benefícios, destaca-se a atividade antioxidante destes peptídeos. Uma vez que alguns fatores como predisposições biológicas, alterações fisiológicas ou estilo de vida (exposição ultravioleta, tabagismo, alimentação) podem aumentar a quantidade de radicais livres, que são instáveis e reagem rapidamente gerando danos, envelhecimento de células e doenças como câncer, aterosclerose, dentre outras. Sendo assim esses compostos antioxidantes podem atuar prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida.

Os biopeptídeos que apresentam atividades inibidoras da enzima conversora da angiotensina (ECA) são de grande interesse, uma vez que a hipertensão arterial é uma doença séria

com alta incidência no mundo, que levam a comorbidades como insuficiência cardíaca, acidentes vasculares e infarto agudo do miocárdio. Os tratamentos indicados são realizados com drogas comerciais sintéticas, que apresentam efeitos colaterais, em paralelo aos sintéticos surgem os peptídeos de origem natural, que podem ajudar na diminuição pressão arterial. Os biopeptídeos que apresentaram os melhores resultados para atividade anti-hipertensiva em seres humanos foram obtidos de fontes como plasma suíno e bovino, leite bovino e isolado proteico de soja.

Outras aplicabilidades associadas aos biopeptídeos são atividade antitumoral em melanomas, atividade antidiabética, com retardo da digestão de carboidratos complexos e menor absorção total de glicose. Os biopeptídeos também são fontes promissoras para a produção de antibióticos com maior especificidade e baixa toxicidade, uma alternativa viável, visto o aumento da resistência humana aos antibióticos convencionais, proveniente do uso indiscriminado destes.

NUTRIÇÃO ANIMAL

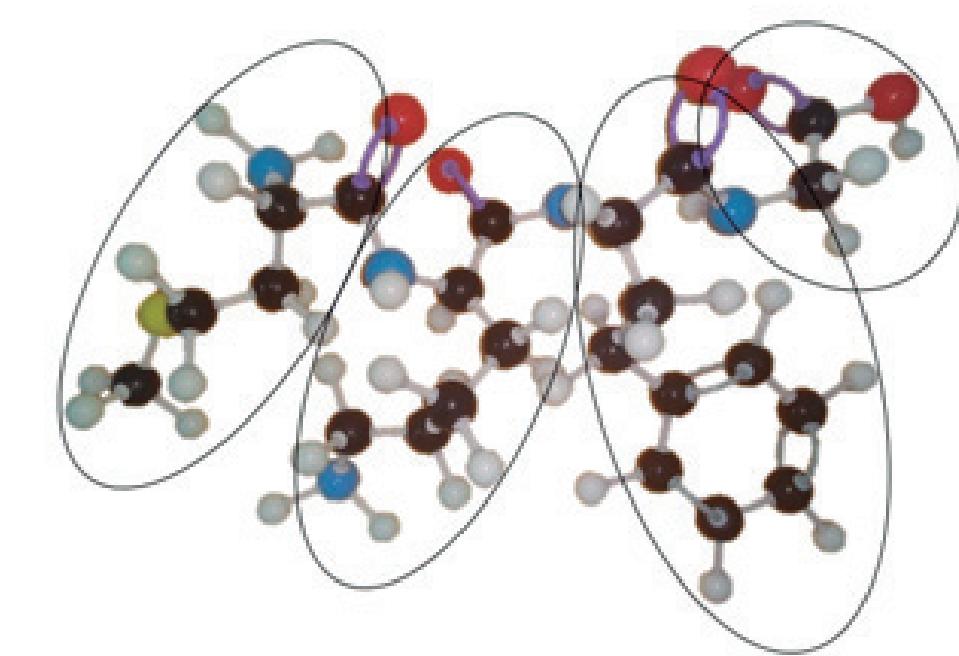


Figura 1 – Modelo tridimensional de pequeno peptídeo formado pelos aminoácidos metionina, lisina, fenilalanina e glicina.

O uso de biopeptídeos para animais geralmente ocorre via rações, incorporando às rações as propriedades funcionais dos biopeptídeos. Ingredientes comuns na nutrição animal como proteínas do farelo de soja e farinhas de origem animal também podem ser utilizadas para hidrólise, o que facilita na palatabilidade animal, além de apresentarem um expressivo teor de biopeptídeos.

Alguns biopeptídeos possuem alta digestibilidade, melhoram o consumo, o ganho e a conversão de alimento o que resulta em maior volume produzido com menos uso de recursos naturais. Além dos benefícios

zootécnicos alguns biopeptídeos possuem propriedades palatabilizantes e flavorizantes. Trabalhos com o uso de biopeptídeos para peixes indicam melhora no "colesterol bom", redução dos triglicerídeos e melhora nos indicadores séricos de oxidação.

Em suínos e aves os biopeptídeos podem auxiliar no suprimento das exigências de aminoácidos, visto sua melhor biodisponibilidade de aminoácidos, quando comparado às proteínas, em especial os biopeptídeos de menor massa molecular (Figura 1). Além dos benefícios nutricionais os biopeptídeos também podem apresentar efeitos nutra-

cêuticos com melhora no metabolismo dos animais, estimulação positiva do sistema imune, redução do estresse oxidativo e melhora na saúde animal.

CONCLUSÃO

Os biopeptídeos são moléculas promissoras e que podem apresentar atividades biológicas importantes para humanos e animais. Podem ser provenientes de fontes sustentáveis como subprodutos agroindustriais e sua produção melhora as características destes. Tem-se a obtenção de um produto que auxilia na saúde e manutenção fisiológica de seres humanos e animais.

#Liberte seu PORQUINHO Poupe no Sicoob

Procure uma cooperativa Sicoob.
SAC: 0800 724 4420 • Ouvidoria: 0800 646 4001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SICOOB
MaxiCrédito

Tempo



Quinta-feira (13/08):

Tempo: instável com chuva e temporais isolados em SC, melhorando no fim do dia do Oeste ao Planalto Sul.

Temperatura: amena devido a cobertura de nuvens.

Vento: nordeste a sudeste, fraco a moderado.

Sistema: área alongada de baixa pressão em SC e formação de frente fria no Litoral.

Sexta-feira (14/08):

Tempo: variação de nuvens com aberturas de sol em SC. Na tarde e noite, pancadas de chuva com trovoadas em todas as regiões, devido a um cavado. Risco de temporal isolado, sobretudo no Oeste, Meio-Oeste e norte do estado.

Temperatura: em elevação.

Vento: sudeste a nordeste, fraco a moderado.

Sábado (15/08):

Tempo: instável em SC, com condição de chuva e trovoadas na madrugada e a partir da tarde devido a um cavado e aproximação de uma nova frente fria. No decorrer do dia ocorrem períodos de melhoria com variação de nuvens e aberturas de sol.

Temperatura: em elevação, diminuindo na tarde e noite.

Vento: noroeste a sul, fraco a moderado com rajadas.

Domingo (16/08):

Tempo: instável com chuva em SC, devido ao avanço da frente fria. No decorrer do dia o tempo melhora a partir do oeste e sul do estado.

Temperatura: em declínio acentuado com a chegada de uma massa de ar frio.

Vento: sudoeste a sul, moderado com rajadas.

Gilsânia Cruz
Meteorologista (Epagri/Ciram)

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO

Endereço para contato: Rua Beloni Trombet Zanin 680E - Santo Antônio
- Chapecó- SC. CEP:89815-630
sbrural.ceo@udesc.br

Profa. Dra. Maria Luisa Appendino Nunes Zotti, Prof. Dr. Pedro Del Bianco Benedeti e Vanessa De Marco Canton.i

Bolsista auxiliar: Stefan Grander
Telefone: (49) 2049.9524

Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.
SC 01955JP

Impressão Jornal Sul Brasil

As matérias são de responsabilidade dos autores



Receita

Chocolate quente cremoso

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de leite
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 3 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1 unidade de canela em pau
- 1 caixinha de creme de leite



cybercook.com.br

Modo de preparo

1. Em um liquidificador, bata o leite, amido com o chocolate em pó e o açúcar.
2. Despeje em uma panela com a canela e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até ferver.
3. Desligue, adicione o creme de leite e mexa bem até ficar homogêneo.
4. Retire a canela e sirva quente.

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Beloni Trombet Zanin 680E
Santo Antônio - Chapecó- SC. CEP:89815-630
sbrural.ceo@udesc.br
Publicação quinzenal



Garantia para sua terra e seu negócio.

O Seguro SicooB Agronegócio tem todas as garantias que você precisa.

www.SicooB.com.br | Venha a uma agência

MaxiCrédito e salva-mão (49) 3361 7000

Ovidópolis - 0800 725 0996

**SEGUR
O
SICOOB**